



A Importância do Acompanhamento Odontológico em Pacientes Geriátricos

Vitória Marina Abrantes Batista¹, Adrielli Norvina da Silva², Palloma da Silva Medeiros³, Natália Vitoria de Araújo Lopes¹, Maria Tatiane Fernandes de Oliveira⁴, Elizabeth Gamil Mina⁴, Lucas Edson de Albuquerque Rocha⁴, Ana Rachel Pereira Diniz⁴, Lílian Gabriely de Sá Barreto Leite⁴, Cailane Barbosa Gomes Guerra⁴, Rebecca Durand Garrido Ramalho⁴



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2025v7n3p33-44>

Artigo publicado em 02 de Março de 2025

Artigo de Revisão

RESUMO

Introdução: O envelhecimento populacional tem gerado um aumento da demanda por cuidados odontológicos específicos para idosos. A saúde bucal desempenha um papel crucial na qualidade de vida, impactando funções essenciais como mastigação, fonação e autoestima, além de estar diretamente relacionada à saúde sistêmica. No entanto, muitos idosos enfrentam dificuldades no acesso aos serviços odontológicos, seja por limitações físicas, cognitivas ou socioeconômicas. **Objetivos:** analisar a importância do acompanhamento odontológico para a população idosa e destacar os desafios enfrentados e estratégias para ampliar a acessibilidade e promover a prevenção. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura na base de dados PubMed, utilizando os seguintes descritores: “Idoso”, “Assistência Odontológica” e “Saúde Bucal” nos idiomas português e Inglês nos últimos 5 anos. **Resultados:** A assistência odontológica dos idosos deve ser realizada de forma precoce, individualizada e multidisciplinar para garantir que os fatores relacionados ao envelhecimento sejam mínimos. **Conclusão:** A revisão da literatura evidencia a necessidade de políticas públicas e ações multidisciplinares que garantam um atendimento odontológico eficaz, contribuindo para um envelhecimento mais saudável e digno.

Palavras-chave: Assistência ao idoso, Odontologia, Idoso, Saúde Bucal.

The Importance of Dental Monitoring in Geriatric Patients

ABSTRACT

Introduction: Population aging has generated an increase in demand for specific dental care for the elderly. Oral health plays a crucial role in quality of life, impacting essential functions such as chewing, speaking and self-esteem, in addition to being directly related to systemic health. However, many elderly people face difficulties in accessing dental services, whether due to physical, cognitive or socioeconomic limitations.

Objectives: analyze the importance of dental care for the elderly population and highlight the challenges faced and strategies to increase accessibility and promote prevention. **Methodology:** A literature review was carried out in the PubMed database, using the following descriptors: “Elderly”, “Dental Assistance” and “Oral Health” in Portuguese and English in the last 5 years. **Results:** Dental care for the elderly must be provided early, individualized and multidisciplinary to ensure that factors related to aging are minimal. **Conclusion:** The literature review highlights the need for public policies and multidisciplinary actions that guarantee effective dental care, contributing to healthier and more dignified aging.

Keywords: Elderly care, Dentistry, Elderly, Oral Health.

Instituição afiliada – ¹Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Universidade Estadual da Paraíba. ²Faculdade São Francisco de Cajazeiras, ³Centro Universitário Santa Maria, ⁴Universidade Estadual da Paraíba

Autor correspondente: *Vitória Marina Abrantes Batista* vitoriamarinaab@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





INTRODUÇÃO

A assistência odontológica para o paciente idoso necessita de abordagens individualizadas, tanto no clínico quanto social. O envelhecimento populacional e a demanda por assistência individualizada enfrentam barreiras sociais, econômicas e demográficas, influenciando nas condições de saúde bucal e na assistência à saúde (Limeira *et al.*, 2024).

A negligência no acompanhamento odontológico é causada pela falta de acesso aos serviços de saúde, limitações físicas ou cognitivas e desconhecimento sobre a importância da prevenção em odontologia geriátrica. A ausência de cuidados odontológicos adequados pode acarretar complicações graves, como infecções bucais crônicas, dificuldades nutricionais e prejuízos na socialização dos idosos (Vasconcelos; Silva, 2023).

A odontogeriatría é uma especialidade que tem ganhado destaque na área da saúde, pois busca compreender as necessidades específicas dos idosos e oferecer um atendimento odontológico adequado. Com o envelhecimento, ocorrem alterações fisiológicas que afetam a cavidade oral, como a redução da produção salivar, o desgaste dentário e a maior suscetibilidade a infecções (Lopes *et al.*, 2021).

A relevância deste estudo está na necessidade de ampliar a compreensão sobre a importância do acompanhamento odontológico regular para idosos, bem como propor estratégias que possam facilitar o acesso dessa população aos serviços de saúde bucal. Além disso, diversos estudos destacam a relação entre saúde bucal e qualidade de vida, reforçando a importância de medidas preventivas e tratamentos adequados (Francisco, 2021).

O objetivo dessa revisão é analisar a importância do acompanhamento odontológico em pacientes geriátricos, abordando seus impactos na saúde geral e na qualidade de vida dos idosos.

METODOLOGIA



O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, sobre a importância do acompanhamento odontológico em pacientes geriátricos.

As etapas metodológicas foram seguidas: elaboração da questão norteadora, estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão, busca das referências, leitura dos títulos e resumos, delimitação da amostra para leitura completa, análise crítica dos textos e síntese de resultados, para serem feitas as conclusões.

A pergunta norteadora deste estudo foi: “Qual a importância do acompanhamento odontológico em pacientes geriátricos?”.

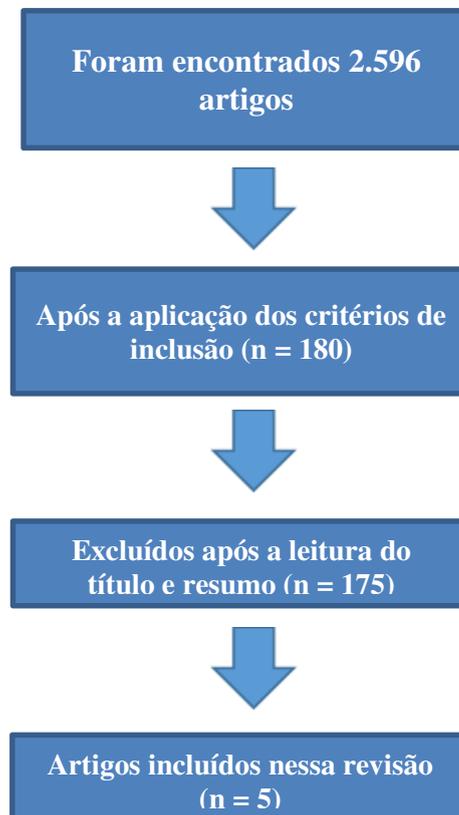
O levantamento bibliográfico ocorreu durante o mês de fevereiro de 2025, a partir dos trabalhos publicados e indexados na base eletrônica PubMed (*National Library of Medicine*). A estratégia de busca aplicada foi configurada através do recurso de busca avançada delimitando-se os artigos publicados nos anos de 2021 a 2025, utilizando os seguintes descritores: “Idoso”, “Assistência Odontológica”, “Saúde Bucal” nos idiomas português e inglês.

Para esta revisão, foram adotados como critérios de inclusão as publicações que tinham relação com a temática proposta e que respondessem à pergunta questionadora desta revisão, incluindo apenas os estudos epidemiológicos de coorte, transversais, longitudinais e prospectivos. Como critério de exclusão adotou-se os estudos que não são relevantes com o tema e os quais o texto completo não foi localizado.

Os critérios de inclusão e exclusão foram aplicados seguindo a sequência da leitura dos títulos, seguida da leitura dos resumos e textos completos. Foi realizada a leitura analítica e exploratória dos artigos, a fim de sintetizar e expor os dados contidos nas fontes, buscando-se a obtenção da resposta da pergunta norteadora.

Após a leitura dos artigos selecionados, foram extraídos os dados de maior relevância quanto ao: autor, ano de publicação, metodologia aplicada no estudo e principais resultados e conclusões. Os dados extraídos dos artigos foram listados e agrupados em tabelas e em seguida, sintetizados e descritos a partir da interpretação dos resultados de cada publicação incluída na amostra.

Figura 1. Fluxograma da pesquisa



RESULTADOS

Tabela 1. Síntese dos principais resultados encontrados na busca

Autor/Ano	Metodologia	Principais Resultados	Conclusão
Gao et al., 2020	Revisão de Literatura	Os idosos devem estabelecer rotinas diárias de cuidados de higiene bucal durante os estágios iniciais da doença de Alzheimer.	Os cirurgiões-dentistas devem orientar sobre a manutenção da saúde bucal, pois as técnicas utilizadas para fornecer esse suporte variam de acordo com os idosos envolvidos.
Croonquist et al., 2020	Ensaio Clínico Randomizado	Ambos os grupos apresentaram melhorias nos indicadores de saúde bucal (MPS, MSB e cárie radicular ativa), sugerindo que tanto a intervenção quanto os cuidados habituais tiveram impacto positivo.	A higiene bucal profissional mensal, combinada com instruções individuais de cuidados com a saúde bucal, parece melhorar a higiene bucal e pode reduzir a cárie radicular entre os residentes de instituições de longa permanência
Azami-Aghdash et	Revisão Sistemática e	Relativamente à	

<i>al.</i> , 2021	Meta-análise	importância e necessidade da saúde oral e dentária e ao seu efeito nos cuidados gerais de saúde do grupo-alvo, recomenda-se a melhoria da higiene dentária no referido grupo populacional.	Relativamente à importância e necessidade da saúde oral e dentária e ao seu efeito nos cuidados gerais de saúde do grupo-alvo, recomenda-se a melhoria da higiene dentária no referido grupo populacional.
Aida <i>et al.</i> , 2022	Revisão de Literatura	é importante a prestação de cuidados bucais profissionais em casa por meio de visitas domiciliares e a prestação de cuidados diários de saúde bucal por cuidadores profissionais não odontológicos. Os cuidados de saúde bucal para idosos reduzem doenças gerais, como pneumonia e desnutrição, o que, por sua vez, pode reduzir ainda mais os custos de saúde.	será necessária uma prestação especial de cuidados de saúde oral aos idosos vulneráveis e a integração dos cuidados orais com os cuidados primários.
Liu <i>et al.</i> , 2022	Revisão de Revisão Sistemática	Doenças respiratórias, desnutrição, alterações bucais relacionadas à idade, fragilidade, comprometimento cognitivo, depressão e má qualidade de vida foram identificadas como sete desfechos principais que afetam a saúde física, mental e social dos idosos.	As evidências mostraram que a saúde bucal pode afetar significativamente a saúde holística, e as diversas doenças bucais levam diretamente a múltiplos resultados de saúde em idosos.

Fonte: Autoria Própria

DISCUSSÃO

A demência, especialmente a Doença de Alzheimer, representa um desafio significativo para a manutenção da saúde bucal dos idosos. Primeiramente, a relação entre saúde bucal e Alzheimer é bidirecional. Enquanto a deterioração cognitiva compromete a capacidade do idoso de realizar a higiene oral, estudos sugerem que doenças periodontais e infecções bucais podem agravar processos inflamatórios sistêmicos e contribuir para o declínio cognitivo. Portanto, a negligência da saúde bucal não é apenas uma consequência da demência, mas também um potencial fator de risco para sua progressão (Gao *et al.*, 2025).



Outro ponto a ser considerado é a viabilidade das intervenções propostas. Embora seja ideal estabelecer rotinas de higiene bucal nos estágios iniciais da doença, a adesão pode ser dificultada pela resistência do próprio idoso, pela falta de treinamento dos cuidadores e pelas barreiras de acesso a serviços odontológicos. Em muitos países, o atendimento odontológico para idosos institucionalizados ou dependentes de cuidadores ainda é precário, tornando difícil a implementação de exames regulares e intervenções precoces (Gao *et al.*, 2025).

Além disso, o texto menciona que as doenças dentárias podem ser tratadas ambulatorialmente, mas não aborda o problema do subdiagnóstico e da baixa procura por serviços odontológicos nessa faixa etária. Muitos idosos só buscam atendimento quando há dor ou complicações avançadas, o que frequentemente resulta na necessidade de tratamentos invasivos (Gao *et al.*, 2025).

Os cirurgiões-dentistas têm um papel essencial na educação de cuidadores e familiares, mas enfrentam desafios na adaptação de técnicas e abordagens para cada paciente. O comportamento dos idosos com Alzheimer varia amplamente, e a aceitação de procedimentos odontológicos pode ser limitada pelo medo, pela confusão ou pela agressividade. Estratégias como o uso de reforço positivo, adaptações na rotina de escovação e abordagens minimamente invasivas devem ser consideradas para tornar o cuidado mais acessível e eficiente (Gao *et al.*, 2025).

Os dados sugerem que a qualidade de vida relacionada à saúde bucal entre idosos pode variar amplamente dependendo do método de avaliação utilizado. Embora a percepção geral da saúde bucal pareça positiva (conforme indicado pelo GOHAI), o impacto funcional e psicossocial relatado pelo OHIP sugere que há desafios significativos que afetam o bem-estar dos idosos. Esses achados destacam a importância de políticas públicas voltadas para a promoção da saúde bucal na terceira idade, garantindo melhor acesso à assistência odontológica e prevenindo problemas que possam comprometer a qualidade de vida dessa população (Azami-Agdash *et al.*, 2021).

A literatura demonstra que a saúde bucal precária está associada a desfechos adversos nos âmbitos físico, mental e social, afetando significativamente a qualidade de vida dessa população. No entanto, a complexidade dessa relação exige uma abordagem crítica para compreender suas implicações e limitações.

Esses achados reforçam a interconexão entre a saúde bucal e a saúde sistêmica em idosos. As 35 revisões sistemáticas analisadas no estudo de Liu *et al.*, 2022 indicam que doenças respiratórias, desnutrição, alterações bucais relacionadas à idade, fragilidade, comprometimento cognitivo, depressão e qualidade de vida comprometida são os principais desfechos associados à saúde oral nessa população.

O aumento da retenção de dentes naturais na velhice representa um avanço significativo na odontologia preventiva e restauradora, mas também impõe desafios crescentes ao sistema de saúde bucal. Com a maior longevidade da população, os idosos apresentam demandas odontológicas mais complexas, incluindo tratamento de doenças periodontais avançadas, restaurações extensas, reabilitação protética e manejo de condições sistêmicas que afetam a saúde bucal, como diabetes e osteoporose (Meira *et al.*, 2018).

Pacientes idosos frequentemente apresentam comorbidades, como hipertensão e diabetes, que requerem atenção especial durante os procedimentos odontológicos e a realização de um manejo adequado dessas condições é essencial para garantir a segurança do tratamento (Silva *et al.*, 2019). A assistência odontológica a pacientes idosos, necessita de estratégias individualizadas e personalizadas, para que a adesão ao tratamento contribua para a qualidade de vida desses pacientes (Klier; Esteves, 2023).

A saúde bucal dos idosos está diretamente relacionada ao funcionamento adequado do sistema mastigatório, essencial para o processo digestivo. A perda dentária pode comprometer a nutrição e a saúde geral, exigindo intervenções odontológicas especializadas (Montenegro *et al.*, 2010).

O manejo clínico exige uma abordagem individualizada, considerando fatores como idade, estado de saúde e nível de autonomia. A odontogeriatrics desempenha um papel essencial na promoção do bem-estar dessa população (Silva *et al.*, 2019). A integração entre odontologia e geriatria fortalece a assistência prestada aos idosos, permitindo uma abordagem mais abrangente e eficaz. O trabalho conjunto entre profissionais de diferentes áreas melhora os desfechos clínicos e a qualidade de vida dos pacientes (Pereira, 2020).

O acompanhamento odontológico frequente é essencial para prevenir e tratar problemas bucais nos idosos, especialmente à medida que as funções do corpo



começam a se modificar com o envelhecimento. A odontogeriatria tem se destacado como uma especialidade que não apenas trata doenças bucais, mas também contribui para a manutenção da saúde geral e funcionalidade dos idosos (Meira *et al.*, 2018).

O papel da equipe multidisciplinar é fundamental para garantir que o tratamento odontológico esteja em sintonia com as necessidades de saúde de cada paciente idoso. Profissionais como médicos, enfermeiros e nutricionistas desempenham um papel significativo no cuidado global, favorecendo o sucesso dos procedimentos odontológicos e promovendo a saúde geral dos pacientes (Silva *et al.*, 2019).

Além disso, a formação e capacitação de profissionais de odontologia para lidar com a especificidade dos idosos são imprescindíveis. O reconhecimento das diferenças nos processos biológicos, como a alteração na saliva e a diminuição da capacidade de cicatrização, permite que os dentistas adotem técnicas e materiais apropriados para os cuidados com esse público (Pereira, 2020). Por essa razão, a odontologia domiciliar tem sido apontada como uma solução eficaz para a ampliação do acesso aos serviços odontológicos, permitindo um acompanhamento contínuo e individualizado dos pacientes idosos (Leal; Vinha, 2022).

A prevenção de doenças bucais em idosos deve ser prioridade nas políticas de saúde pública. Programas educativos e ações preventivas contribuem para a manutenção da saúde bucal e reduzem a necessidade de intervenções mais complexas (Meira *et al.*, 2018). Essas ações devem priorizar a acessibilidade e a equidade nos serviços odontológicos, reduzindo as desigualdades no acesso ao tratamento (Meira *et al.*, 2018).

O envelhecimento da população tem levado à necessidade de uma mudança nos modelos de atendimento odontológico, com a adoção de práticas inovadoras e a criação de serviços acessíveis aos idosos, especialmente aqueles com limitações de mobilidade. Isso inclui o uso de tecnologias como teleodontologia e plataformas de consulta à distância, facilitando o acompanhamento e a orientação dos cuidados bucais (Klier; Esteves, 2023).

A utilização de métodos adequados de higiene oral e a manutenção de próteses dentárias em bom estado também são fatores cruciais para a qualidade de vida dos idosos. Pesquisas recentes apontam que a correta higienização e o acompanhamento regular contribuem significativamente para a longevidade das próteses, reduzindo



complicações e prevenindo infecções (Oliveira *et al.*, 2021). Portanto, a educação continuada sobre esses cuidados deve ser parte integrante do plano de saúde bucal, com ênfase na autonomia do idoso e no envolvimento da família para assegurar que as práticas preventivas sejam seguidas de forma eficaz.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estado de saúde geral é influenciado pelas condições de saúde bucal, principalmente dos idosos, que uma vez não realizadas intervenções adequadas e manutenção da saúde bucal, causam prejuízos estéticos, fonéticos e dificultam a mastigação e deglutição.

A abordagem e o cuidado com a população idosa devem ser destacados nas políticas públicas e realizada de forma multidisciplinar, com métodos que auxiliem essas práticas de higiene, principalmente em pacientes que apresentam problemas motores e cognitivos.

REFERÊNCIAS

AIDA, J.; TAKEUCHI, K.; FURUTA, M.; ITO, K.; KABASAWA, Y.; TSAKOS, G. Burden of Oral Diseases and Access to Oral Care in an Ageing Society. **International Dental Journal**, v.72, n.4, p.5-11, 2022.

CROONQUIST, C, G.; DALUM, J.; SKOTT, P.; SJÖGREN, P.; WARDH, I.; MORÉN, E. Effects of Domiciliary Professional Oral Care for Care-Dependent Elderly in Nursing Homes – Oral Hygiene, Gingival Bleeding, Root Caries and Nursing Staff’s Oral Health Knowledge and Attitudes. **Clinical Interventions in aging**, v.6, n.15, p.1305-1315, 2020.

FRANCISCO, F.S. Odontologia preventiva na terceira idade: Revisão narrativa da literatura. **Revista Científica Rumos da Informação**, v.2, n.1, p.77-93, 2021.

GAO, S.S.; CHU, C.H.; JOVEM, F.Y.D. Oral Health and Care for Elderly People with Alzheimer’s Disease. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v.17, n.16, p.5713, 2020.

LEAL, V. M.; VINHA, T. C. A importância do atendimento odontológico domiciliar aos idosos. **Revista Científica**, v. 1, n. 1, 2022.

Limeira et al. Os Desafios da assistência odontológica domiciliar aos idosos: uma revisão integrativa. **Revista Contemporânea**, v.4, n.11, p.e6433, 2024.

LIU, F.; CANÇÃO, B.; YE, X.; HUANG, S.; HE, J.; WANG, G.; HU, X. Oral health-related multiple outcomes of holistic health in elderly individuals: An umbrella review of systematic reviews and meta-analyses. **Frontiers in public health**, v.10, p.1021104, 2022.



LOPES, E.N.R.; SILVA, G.R.; RESENDE, C.C.D.; DIETRICH, E.; COSTA, M.D.M.A.; DIETRICH, L. Danos Fisiológicos causados pela perda dentária e relação dos aspectos nutricionais na Odontopediatria. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v.10, n.1, e45810111730, 2021.

MEDEIROS, M. A., JOST, P., BRÍGIDO, C. C. **A Importância da promoção, prevenção e tratamento da saúde bucal em pacientes idosos**. Revista Interdisciplinar, 9(3), 163-167, 2016.

MEIRA, I. A. et al. Multidisciplinaridade no cuidado e atenção à saúde bucal do idoso. **Revista De Ciências Médicas**, v. 27, n. 1, p. 39–45, 2018. <https://doi.org/10.24220/2318-0897v27n1a3949>.

MONTENEGRO, F. L. B. et al. A importância do bom funcionamento do sistema mastigatório para o processo digestivo dos idosos. **Revista Kairós-Gerontologia**, v. 10, n. 2, 2010. DOI: 10.23925/2176-901X.2007v10i2p%p.

OLIVEIRA, S. S. B., Mello, C. C. de, Coelho, U. P., & Castro, I. O. **A Influência dos Métodos de Higiene na Longevidade das Próteses Totais e Parciais Removíveis**. Archives of Health Investigation, 11(2), 220–225, 2021.

SILVA, C. H. F. et al. Atendimento odontológico a hipertensos e diabéticos na atenção primária à saúde. **Revista Destaques Acadêmicos**, v. 11, n. 3, 2019. DOI: 10.22410/issn.2176-3070.v11i3a2019.2269.

VASCONCONSALOS, D.; SILVA, E.J. A importância do cirurgião-dentista como parte da equipe multiprofissional de saúde na assistência odontológica domiciliar ao idoso. **Revista Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v.12, n.12, p.e141121244057, 2023.